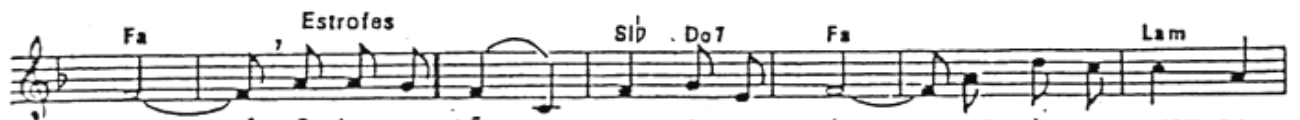
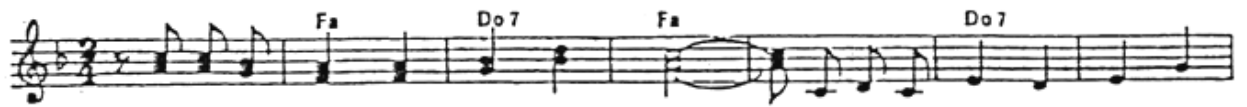


CERTA MANHÃ O SEMEADOR



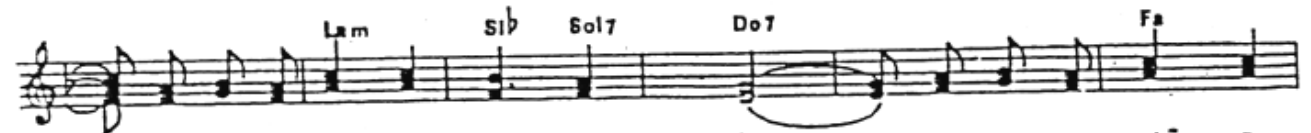
1. Certa manhã o se-me-a- dor sa - iu ao cam-po
 2. - - - - - se - meu na es-tra-da
 3. - - - - - em boa terra
 4. - - - - - deitou o grão em



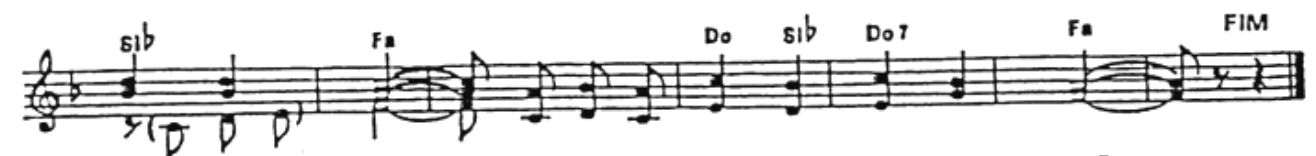
para se-me - ar certa mã - nhã o semea - dor na minha
 en - tre os es - pi - nhos - - - - - não pôde en -
 quis se-me - ar " - - - - - somente es -
 terra me - xida - - - - - pôs a se -



vi - da quis plan - tar. Cada ma - nhã o se - mea - dor
 trar nos seus do - mí - nios. (o se - mea - dor)
 pinhos pôde a - char.
 mente em minha vi - da.



se - mea no meu co - ra - ção. Ca - da ma - nhã o



se - mea - dor espera o tri - go do meu pão.
 (o se - mea - dor)

↳ Certa manhã o sementeador
 semeou na estrada entre os espinhos.
 Certa manhã o sementeador
 não pôde entrar nos seus domínios.

↳ Certa manhã o sementeador
 em boa terra quis semear.
 Certa manhã o sementeador
 somente espinhos pôde achar.